

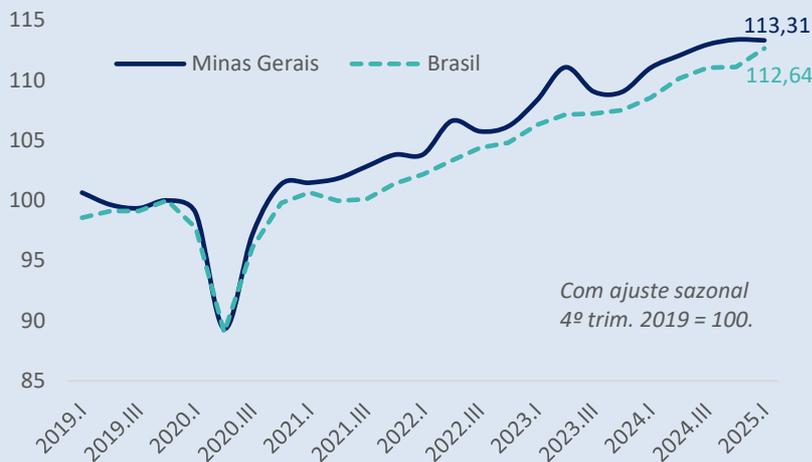
PIB de Minas Gerais acumula crescimento de 1,4% no primeiro trimestre de 2025

PIB

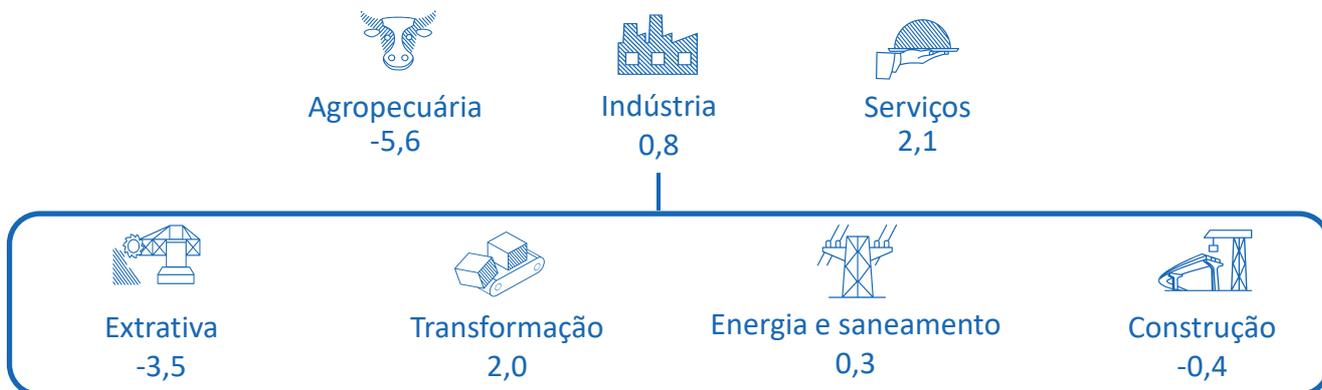
	1T-25/4T-24*	Acumulado no ano
PIB	-0,1%	1,4%
Agropecuária	-8%	-5,6%
Serviços	1%	2,1%
Indústria	0,1%	0,8%

*Com ajuste sazonal.

PIB - Série encadeada



Acumulado no ano de 2025 (%)



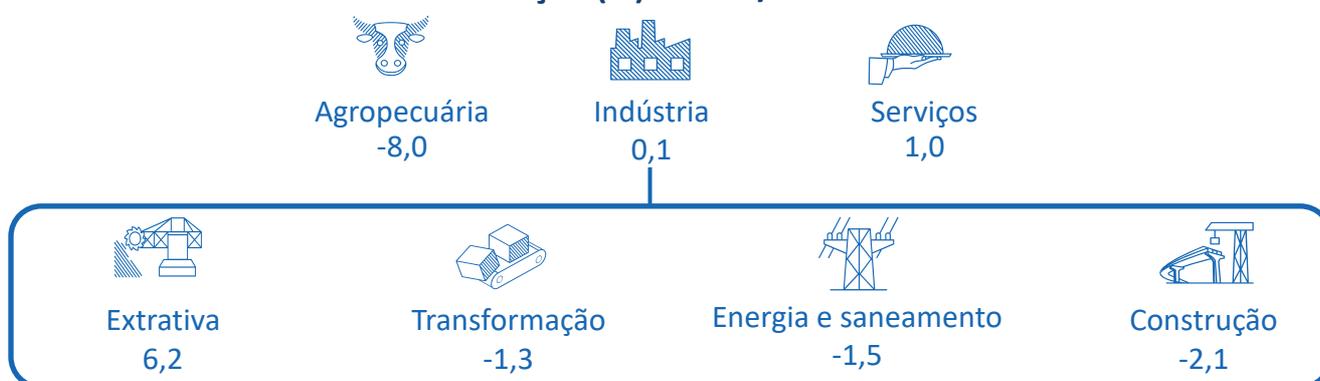
A economia de Minas Gerais acumulou um crescimento de 1,4% no primeiro trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impulsionado pelo resultado do setor de serviços (2,1%) e da indústria (0,8%). Por sua vez, o setor agropecuário registrou queda de 5,6%.

Dentre os segmentos industriais que registraram crescimento, destacaram-se a indústria de transformação, com avanço de 2%, e o de energia e saneamento, com elevação de 0,3%. Contudo, os segmentos extrativo e de construção apresentaram quedas de 3,5% e 0,4%, respectivamente.

Fonte: Fundação João Pinheiro. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

PIB de Minas Gerais acumula crescimento de 1,4% no primeiro trimestre de 2025

Variação (%) – 1T25/4T24



Na margem, o PIB de Minas Gerais manteve-se praticamente estável, registrando uma leve queda de 0,1% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho foi negativamente influenciado pelo setor agropecuário, que recuou 8%, enquanto os serviços contribuíram positivamente, com crescimento de 1%.

A indústria, por sua vez, permaneceu praticamente estável, com ligeira alta de 0,1%. Dentre os segmentos da indústria, apenas o extrativo apresentou resultado positivo, com avanço de 6,2%. Os demais segmentos registraram retrações: construção civil (-2,1%), energia e saneamento (-1,5%) e transformação (-1,3%).

PERSPECTIVAS

A economia de Minas Gerais deve manter uma trajetória de crescimento moderado, refletindo os efeitos acumulados de uma política monetária restritiva e de uma inflação que permanece acima da meta — elementos que vêm influenciando a atividade econômica desde o quarto trimestre de 2024.

Na indústria mineira, a expectativa também é de uma expansão mais contida. O encarecimento do crédito, as pressões inflacionárias e o aumento dos custos de produção seguem limitando o fôlego do setor e tendem a reduzir o ritmo de crescimento ao longo dos próximos meses.

Adicionalmente, o cenário internacional incerto impõe riscos relevantes. A adoção de tarifas comerciais por países parceiros afeta diretamente setores estratégicos para o estado, como a metalurgia, e tensões geopolíticas e conflitos internacionais ampliam a instabilidade nos fluxos de comércio e investimentos, dificultando o planejamento do setor produtivo.

PROJEÇÕES FIEMG

	Brasil	Minas Gerais
GERAL	2,0%	1,6%
Agropecuária	7,2%	-2,6%
Serviços	1,5%	1,7%
Indústria	1,8%	1,9%

Projeções: Gerência de Economia e Finanças Empresariais - FIEMG.

Fonte: Fundação João Pinheiro. Elaboração: Gerência de Economia e Finanças Empresariais – FIEMG.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Luíza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo de Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.



O futuro se faz juntos